

The Ballad Of The Exorcist¹

Maria Isabel Costa da SILVA²

Jakeline Carvalho XAVIER³

Lia dos Santos SOUZA⁴

Valdeniza Vasques SILVA⁵

Ítala Clay de Oliveira FREITAS⁶

Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM

RESUMO

O presente artigo é um registro a cerca da composição criativa do videoclipe de *The Ballad Of The Exorcist*, música de autoria da banda amazonense de Heavy Metal *Dezolation*, solicitado como prática acadêmica da disciplina de Oficina Básica de Audiovisual. Tendo como cenário a negligência presente na Santa Casa de Misericórdia de Manaus, a narrativa transita em torno da loucura, descaso e corrupção, utilizando-se da figura religiosa como elemento fundamental na trama materializada a partir de perspectivas surrealistas e expressionistas, afim de expandir as concepções de estética para os clipes de Heavy Metal amazonenses.

PALAVRAS-CHAVE: videoclipe; Heavy Metal; surrealismo; *The Exorcist*; loucura.

1 INTRODUÇÃO

A proposta deste trabalho é discorrer acerca do processo criativo do videoclipe *The Ballad of the Exorcist* para a música homônima da banda de heavy metal manauara *Dezolation*. Produzido por alunos do curso de Comunicação Social – Jornalismo da Universidade Federal do Amazonas, o videoclipe foi idealizado dentro da disciplina Oficina Básica de Audiovisual, sob a supervisão da professora Ítala Clay de Oliveira Freitas, com o objetivo de fomentar a prática da produção do audiovisual.

A composição da música *The Ballad of the Exorcist*, como o próprio nome já alude, foi fortemente influenciada pelo clássico de terror do cinema *The Exorcist* (pt: O Exorcista) de 1973. Logo, para a produção do videoclipe, optou-se por usar dos principais elementos da história do filme – a figura religiosa, a figura feminina, a possessão e o exorcismo – e

¹ Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na Categoria Cinema e Audiovisual, modalidade Videoclipe (Avulso).

² Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso Comunicação Social - Jornalismo, email: sam_silva88@hotmail.com.

³ Estudante do 5º. Semestre do Curso Comunicação Social - Jornalismo, email: jakelinecarvalho.x@gmail.com .

⁴ Estudante do 5º. Semestre do Curso Comunicação Social - Jornalismo, email: liadossantos95@gmail.com

⁵ Estudante do 5º. Semestre do Curso Comunicação Social - Jornalismo, email: vallvasques@gmail.com

⁶ Orientador do trabalho. Professor do Curso Comunicação Social - Jornalismo, email: iclayfreitas@hotmail.com .

subvertê-los em uma narrativa própria que tratasse de loucura, terror e corrupção. O videoclipe mescla cenas da banda tocando em estúdio com a história de uma mulher que vai ao encontro de um padre em um hospital. No entanto, tudo foge ao esperado: a mulher não é a pessoa vulnerável, o padre é corrupto e os funcionários do hospital (interpretados pelos próprios integrantes da banda) são igualmente corruptos. As cenas estão amarradas para mostrar um cenário onde as aparências enganam e a realidade é ilusória.

Para ilustrar a temática bastante específica, o processo criativo de *The Ballad of the Exorcist* foi inspirado no expressionismo alemão, estética cinematográfica desenvolvida no período pós-Primeira Guerra. Com a proposta de dar vazão ao mundo interior do artista, aos estados da alma e seus tormentos, o cinema expressionista alemão traz justamente temas de loucura, angústia, sobrenatural, do grotesco etc. Portanto, além dos elementos do filme que inspirou a música, usou-se também os elementos do filme que inaugurou e melhor traduz a estética expressionista: *O gabinete do Dr. Caligari* (1920).

A principal proposta do videoclipe é trazer uma nova perspectiva para o cenário heavy metal de Manaus, incentivando a realização de videoclipes do gênero na cidade com produção inovadora e de qualidade.

2 OBJETIVO

Analisar a cerca do processo criativo do Clipe *The Ballad of the Exorcist* e fomentar a reflexão sobre produção, estética e tecnologia audiovisual inserida na cena Heavy Metal amazonense.

3 JUSTIFICATIVA

A técnica de música e imagem nasceu prioritariamente para o mercado televisivo, onde artistas do âmbito musical utilizavam-se dessa ferramenta para vender a sua composição. Com o passar dos anos, a partir da explosão da MTV, os videoclipes transformaram-se em fatores indispensáveis para a indústria musical e uma poderosa estratégia de marketing, em que adotou uma estética específica estendendo seu formato para diferentes plataformas.

Atualmente os videoclipes são muito mais que uma relação entre cinema e música, mas sim verdadeiros veículos de difusão e publicidade que se tornaram muito mais acessíveis com a presença da internet e por vezes mais exequível que uma faixa de áudio disponibilizada em rede, por exemplo. Esse tipo de vídeo tornou-se porta de entrada para profissionais e marcas no mercado e através do seu conteúdo visual consequentemente difundiu ideologias e moda, adotadas pelo seu público consumidor. Foram criadas empresas específicas para a elaboração dessas peças audiovisuais que visam um tratamento de maior sofisticação, assim sendo recorrente as superproduções que encabeçam a cultura *POP*.

No plano da música extrema mais conhecida como o Heavy Metal, a cultura do videoclipe não é diferente, porém ao apoderar-se de uma mensagem desafiadora aos padrões convencionais com assuntos soturnos, depressivos, extremismo, anti religião, ocultismo, sexualidade, contestação política, entre outros de uma forma mais explícita e por consequência não abordados diretamente na música popular -e não comerciais-, essa

atividade jamais se restringiu ao plano televisivo, tomando muito mais força com o surgimento da internet em que melhor se repercute.

Entre as décadas de 90 e 80, bandas como Metallica, Iron Maiden, Kiss, Judas Priest e até mesmo o Black Sabbath destacavam-se na chamada cena *Mainstream*, o que naturalmente os levou a adquirir projeção na mídia televisiva a partir de seus vídeos que eram frequentemente alvos de polêmicas resultantes das mensagens empregadas e muitas vezes censurados em alguns países por comportarem imagens que faziam referência ao satanismo e críticas à políticas de Estado e Religião, ferindo assim o que era chamado de "conceito de civilidade". Longe dos holofotes, bandas inseridas no movimento *underground* e que não possuíam os mesmos recursos de um grupo bem sucedido, trabalhavam seus videoclipes de forma completamente amadora, gravados em fitas distribuídas entre os admiradores e que raramente eram rodados em programas específicos na TV através de pequenos blocos na madrugada. Parte desse material era composto por diversas vertentes do gênero musical, esbanjado de sangue, mensagens subliminares, sátiras, violência, paganismo e demais excentricidades, como observados no clipe de *Bewitched* da banda sueca Candlemass e *A Good Day To Die* da norte-americana Exodus.

Tais obras moldaram e moldam o que hoje configura-se como padrão ou estética dos clipes de Heavy Metal. O Apelo por um arquétipo surrealista com a utilização de truques cenográficos, ou os que seguem uma linha mais simplificada e de certa forma "minimalista" prezando a performance e intensidade da banda são os estilos predominantes no âmbito. Porém, o ideal de um videoclipe dessa classe, assim como impregnado na sua ideologia, está em gerar impacto social como o proposto pela banda brasileira de Thrash Metal Sepultura, que viajou até o deserto Israelense com locações no Mar Morto entrelaçadas com imagens de guerra e bairros pobres do oriente-médio, para gravar o polêmico vídeo de *Territory* (Chaos AD, 1993), música com um peso político significativo e de um material visual repleto de simbologia. Passados três anos o Sepultura volta com os clipes de *Roots Bloody Roots* que conta com a participação dos índios Xavantes e *Ratamahatta*, inteiramente construído em animação gráfica, ambas presentes na divulgação do álbum "Roots" de 1996.

No Amazonas, em Manaus particularmente, a cena Heavy Metal se desenvolveu tal qual o resto do país, porém por questões de logística a dificuldade em sustentar e promover os artistas oriundos se tornou maior, o que colocou conseqüentemente a produção do videoclipe em segundo plano ou muitas vezes sem prioridade alguma. Com a acessibilidade da internet, a porta para a publicidade sem fronteiras foi escancarada e a produção audiovisual finalmente toma vez no cenário dando oportunidades tanto para profissionais já experientes como para aventureiros na área, que expressam criatividade e qualidade a partir do domínio de ferramentas simples como câmeras de celulares até equipamentos mais sofisticados. Encabeçando a lista de videoclipes de Heavy Metal em Manaus, estão as bandas Nekrost com *Fall of the Tyrants*, Evil Syndicate com *Skull and Bones*, Brutal Exuberância com *Futuro Incerto* e recentemente a Dezolation com *The Ballad of the Exorcist*.

Com a atualização tecnológica constante diversas plataformas de informação foram surgindo na internet, dentre elas as que comportam vídeos que tem impulsionado tal produção e transformado o modelo de videoclipe em uma mídia cada vez mais difundida. Na dimensão do Heavy Metal essa ferramenta tem se adaptado, desprendendo-se cada vez mais dos estereótipos do passado, o que concedeu espaço para novas tendências cinematográficas como animações, Stop Motion, os famosos "Lives", vídeos na linha de Making of, psicodélicos, curtas e até o formato de "Lyric Vídeo" - em moda desde 2010 - sem o emprego de um alto orçamento para a elaboração de um produto pertinente. Apesar do Amazonas encontrar-se ainda em seu estágio inicial, tem acompanhando de perto o "boom" do áudio e

vídeo no gênero para a internet, contribuindo assim no progresso do formato no Brasil e proporcionando um caráter de pluralidade em características e estilo de vídeo.

Hoje é possível constatar os resultados que a produção audiovisual ocasiona para o mercado da área, tornando-se um dos principais investimentos almejados pelas bandas e sinônimo de eficácia na divulgação dos artistas independentes da região.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Entre os critérios que foram utilizados durante o processo de seleção da música a ser trabalhada está a qualidade de gravação e mixagem do material, visto que a mesma configura-se como elemento primordial na publicidade e imagem que o grupo - enquanto novidade no cenário - pretende gerar para o seu consumidor.

Após uma breve apuração da mensagem proposta pela banda, referências e o seu público alvo, foi desenvolvido um conceito visual baseado na estética do expressionismo alemão e o surrealismo -gêneros esses que melhor abrangem e incorporam tais características- a partir de uma perspectiva experimental e intuitiva. Foi desenvolvido um roteiro e um *storyline* não oficial que buscavam agrupar referências de obras consagradas do cinema, como "O Gabinete do Dr. Caligari" (1920) uma das principais composições do expressionismo alemão e "O Exorcista" (1973), clássico do cinema americano no gênero terror e tema abordado pela trilha.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Argumento

Uma mulher misteriosa vai a um hospital abandonado onde funciona uma espécie de hospício. O local é sombrio e cheio de pessoas estranhas, tanto pacientes quanto médicos. A moça vai com o objetivo de encontrar-se com um padre que está longe dos padrões eclesiásticos. No encontro, o imprevisível acontece.

Personagens

- **Mulher Misteriosa / Enfermeira:** No pesadelo é uma mulher bonita e vaidosa, caracterizada pelo uso do batom vermelho. Não é uma mulher a quem se associe espiritualidade. Quando o paciente acorda do sonho, é uma enfermeira.
- **Padre / Paciente:** No pesadelo é um padre que não obedece padrões eclesiásticos. Quando acorda, é um paciente.
- **Médico:** No pesadelo possui olhos fundos, aparência macabra, usa um jaleco e anda sempre com uma tesoura nas mãos. É um louco. Integrante da banda.
- **Enfermeiros:** No pesadelo usam jalecos e roupas de enfermeiros, também possuem aparência macabra e são loucos. Integrantes da banda.

- **Paciente:** No pesadelo geme na cama como um paciente louco, grita e agoniza em uma camisa de força. Vocalista da banda.
- **Banda:** O vocalista usa uma camisa de força, os outros integrantes da banda usam jalecos e correntes.

Cenário

- **Pesadelo:** Prédio abandonado onde funcione uma espécie de hospital macabro.
- **Quando o paciente acorda:** Quarto de um hospital.
- **Gabinete do padre:** Sala escura com uma mesa, livros, estantes e uma imagem da Santa Ceia.
- **Banda:** As imagens da banda são gravadas em um lugar escuro com iluminação por projeção.

O PESADELO

A MULHER MISTERIOSA sobe as escadas de um prédio abandonado. Há uma conversa entre a MULHER MISTERIOSA e o PADRE. É mostrado o que ela fez antes de chegar ao local, se arrumando, entrando num elevador, e andando num corredor, já no prédio abandonado. Mostra-se o que acontece no prédio abandonado, ENFERMEIROS. MÉDICO e PACIENTE macabros e loucos. No gabinete do padre a MULHER se aproxima da mesa do padre, colocando sua maleta misteriosa sobre a mesa. O PADRE tem um surto, um colapso nervoso onde joga tudo o que tinha em cima da mesa e agoniza. A MULHER fala coisas ao seu ouvido enquanto ele geme. O PADRE desmaia. ENFERMEIROS vem acordar o PADRE, que se recompõe. O PADRE, agora PACIENTE, acorda do pesadelo num leito de hospital. A MULHER MISTERIOSA é sua ENFERMEIRA.

A história deve ser intercalada com imagens da banda na edição.

DECUPAGEM

00'00 – 05'11	IMAGEM	ÁUDIO	EFEITO
00:00 – 04:16		“The Ballad Of the Exorcist” - Dezolation	
00:00 – 00:09	“The Ballad Of the Exorcist” Dezolation		

00:00 – 00:013	Sob a perspectiva do olhar de uma pessoa se vê as escadas por onde ela sobe, e uma porta, que evidencia ser um local antigo.	Barulho de alguém andando de salto alto.	
00:12 – 00:13	Mão feminina abre a porta.		
00:14 – 00:26	Mulher misteriosa e padre.	Conversa.	
00:27 – 00:35	Plano detalhe do guitarrista da banda.	Introdução de guitarra.	
00:37 – 00:40	Imagens sobrepostas da mulher se olhando no espelho, arrumando o cabelo e plano fechado das mãos dela deixando sua maletinha sobre uma pia.		
00:41 – 00:44	Imagens sobrepostas. Plano fechado da mulher entrando no elevador. Vê - se apenas suas pernas e pés. Mulher se olhando no espelho.		
00:45 – 00:46	Imagens sobrepostas. Mulher se olhando no espelho. Vocalista da banda.		
00: 47 – 00:56	Vocalista da banda.		
00:57 – 01:00	Mulher subindo escada e passando a mão no corrimão.		Efeito de transição:
01:01 – 01:03	Imagens sobreposta da mulher subindo as escadas e da banda.		
01:04 – 01:05	Mulher subindo as escadas.		

01:06 – 01:15	Banda.		
01:16 – 01:22	Mulher andando no corredor. Sobreposições de outros ângulos da mesma imagem.		Slow Motion
01:23	Banda.		
01:24 – 01:32	Banda. Sobreposições de imagens em plano fechado da mulher andando pelo corredor.		Time-Lapse
01:33 - 01:46	Paciente agonizando numa maca, ao seu lado estão dois enfermeiros que tentam segurá-lo. O paciente está com uma camisa de força. A mulher passa indiferente em frente ao quarto onde isso acontece.		Time-Lapse intercalado com Slow Motion.
01:47 - 01:53	Um médico com uma tesoura na mão parece fazer uma cirurgia em um pássaro morto.		Efeito de Transição.
01:54 – 02:00	Padre benzendo um paciente. Sobreposições de imagens da banda.		Slow Motion
02:01 – 02:06	Médico louco e pássaro morto.		
02:07 – 02:08	Banda.		
02:09 – 02:10	Mulher entrando no gabinete do padre.		

02:11 – 02:24	Sobreposições de imagens da vida dupla do padre. Ora bebendo, ora lendo a Bíblia.		Time-Lapse
02:25 – 02:29	A mulher e o padre se encaram, plano detalhe.		Efeito de transição
02:30 – 02:42	A mulher se aproxima da mesa do padre, coloca sua maletinha sobre a mesa. O padre joga suas coisas da mesa e entra em colapso, como num surto psicótico.		
02:43 – 02:49	Sobreposições de imagens da banda, do padre em colapso e plano detalhe do padre colocando um terço sobre uma Bíblia.		Slow Motion intercalado com Time-Lapse
02:50 – 03:03	Sobreposições de imagens da banda e do médico louco.		Time-Lapse
03:04 – 03:26	Sobreposições de imagens da banda e da mulher segurando o padre que ainda agoniza em seu colapso. A mulher fala algo ao ouvido do padre.		Efeito de Transição
03:27 – 03:47	Sobreposições de imagens da banda e dos enfermeiros andando pelo hospital abandonado.		
03:48 – 03:49	O padre está desmaiado e ao seu lado a mulher está		
	com o livro que ele tinha em mãos.		

03:50 – 04:06	Sobreposições de imagens da banda e dos enfermeiros indo acordar o padre desmaiado.		
04:07 – 04:16	Banda e sobreposição de imagem da mulher abrindo sua maletinha.		
04:17- 04:21	O padre acorda do pesadelo como um paciente.		
04:22 – 04:26	Sob a perspectiva do olhar dele se percebe que a mulher misteriosa é sua enfermeira.		
04:27 – 04:29			
04:30 – 04:57	O paciente que agonizava em uma camisa de força rege uma missa. Fiéis estão ajoelhado na paróquia.	Música religiosa.	
04:58 – 05:11	Créditos.		

6 CONSIDERAÇÕES

A elaboração de um videoclipe nos possibilitou acima de tudo aperfeiçoar e refinar perspectivas a cerca de uma comunicação direcionada, fator considerável no campo midiático onde nos inserimos enquanto profissionais da informação, além é claro de um contato direto com a rotina de produção audiovisual despertando o senso criativo, trabalho de equipe e aptidões.

O clipe de *The Ballad Of The Exorcist* foi inteiramente pensado em condições que propiciassem um diferencial na concepção de vídeo de Heavy Metal amazonense garantindo assim um resultado quase que instantâneo na divulgação e promoção da banda Dezolatio n enquanto novidade no cenário, o que atribuiu um retorno positivo após seu lançamento oficial em rede atingindo mil visualizações em um mês, recorde ultrapassado apenas pela já veterana Nekrost com o clipe de *Fall of the Tyrants*. Atualmente encontra-se com cerca de 2 mil visualizações no YouTube e um saldo de aproveitamento máximo, assegurando oportunidades ao grupo que se inseriu definitivamente no repertório regional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASTOS, Marina. **Ok Go fala sobre a importância dos vídeos na Internet para a música.** Rock Beats. Disponível em:

TADEU, Marcus. **A Linguagem do Videoclipe.** Revistapontocom. Disponível em:

<<http://is.gd/U4wVoe> >

FOSTER, Gustavo. **Videoclipes assumem papel cada vez mais decisivo na carreira dos artistas.** Zero Hora. Disponível em: <<http://is.gd/VpchwD>>

COSTA, Maurício. **A importância do vídeo como ferramenta de comunicação na Internet.** Disponível em: <<http://is.gd/T8nzMK>>

RESENDE, Ana Claudia de Freitas. **Expressionismo Alemão no Cinema Atual: contexto histórico, artístico e influências.** Disponível em: <<http://migre.me/pogqr>>

HELMANN, Risolette Maria. **A Trajetória da Arte Surrealista.** Disponível em: <<http://migre.me/pogwY> >

DONADON-LEAL, José Benedito. **As cores do Terror: a fotografia do "O Gabinete do Dr. Caligari".** Disponível em: <<http://migre.me/pogFA> >